



Esclarecimentos adicionais sobre produções de dados

Google Brasil

Introdução

O Google envia esforços contínuos para atender todas as requisições de dados de usuários expedidas pelas autoridades brasileiras, sempre respeitando os parâmetros legais e as limitações operacionais. Os esclarecimentos estão divididos em seis subitens listados abaixo:

1. Plataforma LERS
2. Preservação
3. Pedidos Emergenciais
4. Aspectos formais dos pedidos
5. Aspectos jurídicos dos pedidos
6. Aspectos técnicos dos pedidos

Para mais informações, acesse o vídeo institucional no link abaixo:

[Google | Solicitações oficiais de informações de usuários no Brasil](#)

1. Plataforma LERS

Plataforma LERS

O Google disponibiliza às autoridades brasileiras um sistema de envio de pedidos chamado Sistema para Requisições de Autoridades de Persecução Penal, ou, em inglês, *Law Enforcement Request System*: www.lers.google.com. O LERS é um sistema on-line que permite criar uma conta de usuário, submeter pedidos oficiais, monitorar o progresso das requisições e, quando existentes, receber os dados requisitados em ambiente totalmente seguro.

Criação de contas na Plataforma LERS: Consulte o Anexo II

Para acessar a plataforma e receber os dados, as autoridades devem se cadastrar



no LERS a partir de suas contas de e-mail institucionais **individuais**. O cadastramento deve ser feito via https://lers.google.com/signup_v2/landing (passo a passo constante do Anexo II).

Período de disponibilidade dos arquivos

As produções ficam disponíveis por **14 (catorze) dias** para download, expirando automaticamente após esse período.

Geração de novos protocolos para uma requisição

Devido à quantidade de alvos e/ou produtos de interesse, poderão ser gerados internamente novos protocolos referentes à mesma requisição para facilitar o processamento do pedido de fornecimento e/ou preservação de dados.

Autorização nominal

Referente às decisões judiciais que citam nominalmente autoridades específicas para receber os dados, o Google somente os entrega para as autoridades expressamente autorizadas ou para terceiros que apresentem autorizações por escrito para representá-las.

Pastas zipadas

Os arquivos das produções de dados são consolidados em pastas compactadas em formato ".zip" (que deverão ser abertas para que as informações possam ser acessadas).

Pedidos de remoção ou desindexação de conteúdo

As ordens judiciais de remoção ou desindexação não são processadas via LERS, devendo ser encaminhadas para o endereço eletrônico juridicobrasil@google.com.

2. Preservação

Preservação de dados

O Google analisa as requisições de preservação de dados e limita a preservação das informações para produtos e serviços claramente identificados nos pedidos.



Para que os pedidos sejam processados devem estar presentes os seguintes requisitos:

- Identificador válido (por exemplo, a conta de email usuario@gmail.com ou o IMEI do dispositivo móvel); e
- Produto de interesse (por exemplo, Histórico de Localização); e
- Período de interesse (por exemplo, de 1 de janeiro a 10 de janeiro de 2023).

Observação importante: o Google solicita que todos os pedidos de produção de conteúdo que estejam embasados em pedidos de preservação anteriormente enviados apontem o número de ofício ou protocolo LERS correspondente para facilitar o processamento da requisição. De acordo com os artigos 15, § 2º e 13, § 3º da Lei Federal nº 12.965/2014, o Google aguarda informações sobre o ingresso do pedido de ordem judicial, o que deve ocorrer dentro de 60 (sessenta) dias contados a partir do pedido de preservação.

3. Pedidos Emergenciais

Pedidos emergenciais

Em situações com iminente risco à vida, o Google poderá fornecer voluntariamente os dados. Alguns exemplos de situações autorizadoras são: atentados terroristas com risco de morte, sequestros em andamento com risco de morte ou quando há pessoas desaparecidas. Para a submissão de requisições emergenciais, o Google disponibiliza um formulário a ser preenchido pelas autoridades solicitantes (Consulte o Anexo II).

O formulário auxilia o Google a determinar se há razões suficientes para o **fornecimento voluntário** de dados em caráter emergencial. Todas as questões devem ser respondidas, além da identificação do usuário a partir de um identificador válido (por exemplo, usuario@gmail.com ou IMEI do dispositivo móvel).

A autoridade requisitante deve assinar o documento e poderá enviá-lo a partir de



seu e-mail oficial institucional para o endereço emergencyrecords@google.com ou pelo sistema LERS (no campo específico para requisições emergenciais).

4. Aspectos formais dos pedidos

Aspectos formais dos pedidos

O Google observa todos os requisitos formais das solicitações. Ofícios ou decisões que não estejam assinados pelas autoridades requisitantes (ou, ainda, que não contenham informações sobre o órgão emissor, a data de emissão ou o número do procedimento) não serão processados.

Requisitos obrigatórios

Todas as requisições endereçadas ao Google devem indicar:

- Identificador válido (por exemplo, usuario@gmail.com ou IMEI do dispositivo móvel); e
- Produto de interesse (por exemplo, Histórico de Localização); e
- Período de interesse (por exemplo, de 1 de janeiro a 10 de janeiro de 2023).

Quando essas informações não constam das decisões ou dos ofícios requisitórios, o Google pede esclarecimentos a fim de evitar a execução de quebras de sigilo que não respeitem os limites das autorizações judiciais.

Período aplicado no processamento dos pedidos

O Google produz os dados disponíveis nas contas desde os termos iniciais assinalados pelas autoridades até a data de assinatura dos ofícios requisitórios.

Identificadores válidos

O Google solicita que sejam indicados identificadores válidos, conforme elencado abaixo:

- (1) **Conta Google:** e-mail no formato xxx@gmail.com ou xxx@xxx.com.br ou xxx@xxx.com



O Gmail não reconhece caracteres especiais (por exemplo "ç") em nomes de usuários. Dessa forma, endereços de email com caracteres especiais não são válidos e não poderão ser processados. Além disso, o Gmail não reconhece pontos e letras maiúsculas em nomes de usuários, de modo que ambos Abc123@gmail.com e abc.123@gmail.com correspondem à mesma conta (abc123@gmail.com). Mais informações estão disponíveis em <https://support.google.com/mail/answer/10313?hl=pt-br>.

O formato padrão é usuario@gmail.com. Portanto, pedidos de dados com base em e-mails usuario@gmail.com.br não são válidos e não poderão ser processados.

Ao criar uma conta Google, o usuário recebe automaticamente um endereço de Gmail. Contudo, se preferir usar outro endereço de e-mail para fazer login, o usuário pode vincular um endereço de e-mail que não seja de Gmail à sua conta, e pode usá-lo para fazer login, recuperar sua senha, receber notificações, entre outras atividades. Por isso, o Google pode produzir dados referentes ao e-mail listado como alternativo de uma conta Google.

Informações adicionais sobre como funcionam emails alternativos podem ser encontradas em:

<https://support.google.com/accounts/answer/176347?hl=pt-BR>.

(2) Android: números de IMEI ou MEID ou número de série do aparelho (CSSN, fabricante e modelo do dispositivo). Quando números de IMEI ou MEID são indicados como alvos, a execução das quebras de sigilo de dados ocorre em duas fases (Consulte o Anexo II para mais detalhes).

Em um primeiro momento, o Google indica às autoridades quais são as contas Google associadas aos dispositivos móveis. Isso porque os dados dos usuários não são armazenados no nível dos aparelhos, mas no nível das contas Google que são vinculadas a esses dispositivos. Considerando que um dispositivo pode ter mais de uma conta a si atrelada, o Google indica as contas para que, em seguida, as autoridades possam apontar aquelas de interesse para a investigação. Em um segundo momento, a partir



da indicação das contas Google de interesse, os dados das contas são produzidos.

Observação importante: A indicação das contas de interesse vinculadas aos IMEIs ou MEIDs constantes de ordem judicial pode ser feita por ofícios emitidos pelas autoridades policiais ou pelo Ministério Público que contenham a indicação do número do procedimento de origem. Esses ofícios podem ser igualmente submetidos pela plataforma LERS.

- (3) **YouTube:** URL do vídeo de interesse ou URL do canal do YouTube. As URLs de canais do YouTube possuem um dos seguintes formatos:

<http://www.youtube.com/user/xXxx>

<http://www.youtube.com/channel/UCXxXxXXxXxXX>

Vídeos do YouTube geralmente possuem o seguinte formato:

www.youtube.com/watch?v=xXxx

- (4) **IP de mensagem enviada pelo Gmail:** para obter o IP de origem de uma mensagem específica enviada a partir de uma conta Google, deverão ser indicados como identificadores o ID da mensagem e a conta Google que a originou.

Os IDs de mensagem podem ser encontrados no cabeçalho detalhado da mensagem e geralmente possuem o seguinte formato:

261c4e000818364826j5b4d8be2g74fd7e9a60853d4e@mail.gmail.com

- (5) **Blogger:** URL da postagem ou comentário no Blogger. A URL da postagem pode ser encontrada clicando no título com hiperlink da postagem:

<http://titulodoblog.blogspot.com/ano/mes/titulodapostagem.html>

A URL de comentário pode ser encontrada clicando no hiperlink que contém a data e hora do comentário:

[http://titulodoblog.blogspot.com/ano/mes/titulodapostagem.html?showComment=12849108XX
XXX#c23198411951056XXXXX](http://titulodoblog.blogspot.com/ano/mes/titulodapostagem.html?showComment=12849108XX
XXX#c23198411951056XXXXX)

- (6) **Google Meu Negócio:** URL das fichas ou dos comentários. As URLs da fichas do Google Meu Negócio têm o seguinte formato:



<https://www.google.com/maps/place/#####>

As URLs dos comentários no Google Meu Negócio têm o seguinte formato:

<https://www.google.com/maps/contrib/xxxxxxxxxxxxxx/reviews>.

(7) **Google Play:** número completo do cartão de crédito, a conta de e-mail, cópia da fatura e/ou o ID da transação.

(8) **Google Ads:** URL de referência do anúncio de interesse. Para localizar a URL de referência de um anúncio, clique com o botão direito do mouse no título do anúncio e selecione "copiar link" ou "copy link address" dependendo do seu navegador.

Observação importante: Nomes, números de RG e CPF e números de telefone não são informações obrigatórias para o cadastro de usuários na base de dados do Google. Logo, esses não são identificadores a partir dos quais o Google pode individualizar usuários e fornecer dados.

5. Aspectos jurídicos dos pedidos

Dados cadastrais

O Google produz dados cadastrais de usuários em atendimento a requisições judiciais. Quanto a requisições administrativas de dados cadastrais, observando o disposto no artigo 10, § 3º da Lei Federal nº 12.965/2014 e no artigo 11 do Decreto Federal nº 8.711/2016 (Regulamento do Marco Civil da Internet), o Google fornecerá dados quando essas requisições tiverem por fundamento legal:

- Artigo 13-A do Código de Processo Penal; ou
- Lei Federal nº 9.613/1998 (Lei de "Lavagem de Dinheiro" atualizada pela Lei Federal nº 12.683/2012); ou
- Lei Federal nº 12.850/2013 (Lei sobre "Organizações Criminosas").

Dados de conteúdo requisitados por autoridades policiais ou por membros do

**Ministério Público**

Com relação ao fornecimento do conteúdo privado, a quebra do sigilo de comunicações privadas e de outros conteúdos não comunicacionais privados depende de prévia autorização judicial emitida para fins de investigação criminal ou instrução processual penal, conforme o artigo 5º, XII, Constituição Federal do Brasil e nos termos da Lei Federal nº 9.296/1996 (artigo 1º, parágrafo único).

Prorrogação automática do período de interceptação

As disposições da Lei Federal nº 9.296/1996 são aplicáveis ao fluxo de comunicações em sistemas de informática e telemática por 15 (quinze) dias, prorrogável pelo mesmo prazo, mediante emissão de novas ordens judiciais fundamentadas.

Pedidos de interceptação de dados não comunicacionais

A interceptação de que trata a Lei Federal nº 9.296/1996 tem por objeto apenas o fluxo de comunicações em sistemas de informática e telemática, ou seja, inexistente fundamento legal para ordens de interceptação de outros tipos de conteúdos não-comunicacionais.

Quebras de sigilo genéricas

As quebras de sigilo de dados pessoais dos usuários não podem prescindir da individualização de alvos e da realização do teste de proporcionalidade em relação a alvos específicos, sob pena de se contrariar o disposto na Constituição Federal e na legislação aplicável.

Contas associadas a jurisdições estrangeiras

Em atenção ao artigo 13 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro e ao artigo 11, *caput* e § 1º da Lei Federal nº 12.965/2014, os dados de contas Google que apresentem atividades integrais ou preponderantes em jurisdições estrangeiras somente poderão ser fornecidos mediante procedimento diplomático apropriado.

6. Aspectos técnicos dos pedidos



Extração automática, autenticidade e integridade dos dados

O Google extrai automaticamente de seus sistemas todos os dados fornecidos em resposta a requisições oficiais. Para assegurar a integridade dessas informações, o Google não acessa, manipula ou converte arquivos extraídos, apresentando os dados às autoridades exatamente da forma como eles são armazenados.

Códigos *Hash*

Todas as produções são acompanhadas de códigos *hash* para garantir a autenticidade e a integridade dos dados. Esses códigos contêm a indicação dos produtos que estão sendo produzidos e os respectivos códigos das pastas compactadas, o que não indica necessariamente que há dados armazenados nas respectivas pastas, dado que o usuário pode ter excluído, não ter utilizado ou armazenado informações.

Horário e fuso horário na extração de dados

No momento de submeter as requisições via plataforma LERS, as autoridades devem indicar horários específicos para as datas inicial e final dos períodos de interesse e o fuso horário específico a ser aplicado. As ferramentas do Google convertem os horários locais para o padrão UTC, contabilizando automaticamente alterações devido ao horário de verão (DST), quando e se aplicável. O UTC é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Certos arquivos de exportação indicam os fusos horários de deslocamento, mostrando a letra Z, logo após a hora informada.

Tradução de informações

Certos tipos de informações relacionadas a identificadores Google (por exemplo, dados cadastrais de IMEI ou de contas de email) são extraídos automaticamente em formato HTML, na língua inglesa. Assim, caso esse tipo de arquivo seja aberto em navegador que utiliza a função "Traduzir para o português", é possível que os identificadores dos alvos também sejam afetados ou alterados pela tradução realizada.

Telefone, e-mail de recuperação, marca, modelo e número de série de aparelhos eletrônicos

Número telefônico, e-mail de recuperação, marca, modelo e número de série de aparelhos eletrônicos estarão disponíveis na produção de dados cadastrais, se



tiverem sido informados pelos usuários ou coletados no momento de criação das contas.

Conta Deletada

Caso tal dado esteja disponível em nossos sistemas, é possível verificar se uma conta foi deletada na produção de dados cadastrais, no campo indicado como "Deletion Date" ou "Data de Eliminação".

Conta de colaborador

A criação de uma Conta de colaborador é a forma utilizada para convidar pessoas que não têm contas do Google para colaborar em arquivos e pastas do Google Drive como visitantes. Para obter mais informações, visite:

<https://support.google.com/drive/answer/9195194?hl=pt-BR>.

Diferentemente de uma Conta do Google, a Conta de colaborador não exige registro no Google. Portanto, produzimos apenas os dados disponíveis em nossos sistemas.

Conta não reivindicada

A conta não reivindicada é uma conta que pode ser criada quando o usuário utiliza um serviço do Google sem efetuar o cadastro completo, de modo que não há possibilidade de login e acesso. Caso a conta seja reivindicada pelo usuário, os dados serão movidos para a conta Google convencional.

Endereço MAC ou número de porta lógica

O Google não retém endereço MAC ou números de porta de origem ou porta lógica associados a endereços IP.

Produção de dados de WhatsApp e Telegram

O Google tem uma parceria com o WhatsApp que permite que usuários de Android façam o *backup* do conteúdo de mídia e do conteúdo de mensagens encriptadas do referido aplicativo em suas contas no Google Drive. Mais informações sobre tal parceria estão disponíveis em:

<https://support.google.com/drive/answer/6303968?hl=pt-BR>.

Caso os usuários habilitem essa funcionalidade de backup no Google Drive, os dados de conteúdo das mensagens de WhatsApp estarão disponíveis nas



produções relativas ao Google Drive. O WhatsApp e o Telegram não são empresas afiliadas ou controladas pelo Google. Assim, é materialmente inexecutável a habilitação, remota ou de forma velada, de *backup* de dados do WhatsApp e de Telegram no Google Drive.

Outros produtos Google no Google Drive

Caso o usuário mantenha conteúdo de Documentos Google, Planilhas Google, Apresentações Google, tais dados estarão disponíveis na produção relativa de conteúdo do Google Drive.

Histórico de Localização

O Histórico de Localização (no termo em inglês, *Location History*) é um serviço associado a contas Google específicas (e não a dispositivos móveis). O usuário de uma conta Google pode habilitar o Histórico de Localização em diferentes dispositivos, porém os dados coletados com relação a tal histórico são armazenados na sua conta Google e não podem ser produzidos ou levantados com base em um identificador associado a um dispositivo, tal como um número de telefone ou de IMEI. Mais informações sobre o Histórico de Localização estão disponíveis em <https://support.google.com/gmm/answer/3118687?hl=br>.

A coleta de dados do Histórico de Localização depende de habilitação pelo usuário que também pode optar por excluir tais dados a qualquer momento.

Google Fotos e Metadados

Os arquivos de fotos são disponibilizados nos mesmos formatos armazenados pelo usuário. Além disso, os metadados dos arquivos principais também são fornecidos, caso disponíveis.

Informações de Pagamento

Uma conta Google pode estar vinculada a mais de um perfil de pagamento. Quando produzimos informações de pagamento em associação a uma determinada conta Google, o arquivo inclui todos os perfis de pagamento associados à referida conta identificada no pedido. Para mais informações sobre como os usuários criam perfis de pagamento visite:

https://support.google.com/pay/answer/7644003?hl=pt-BR&ref_topic=7644059.



Google Dashboard

O Dashboard não é em si um serviço e não armazena dados. Todos os dados expostos quando um usuário visualiza o Dashboard são armazenados nos respectivos serviços (por exemplo, Google Drive).

Ativação ou habilitação remota de serviços do Google

O Google não promove a habilitação de serviços ou o armazenamento de dados de forma remota, pois cada serviço e suas devidas configurações só podem ser ativados por ação dos próprios usuários.

Requisições de senhas

Todos os dados de senhas armazenados no passwords.google.com, *Smart Lock* e Google Chrome são criptografados e o Google não dispõe de meios técnicos para fornecê-los.

Arquivos ausentes, vazios e/ou sem dados

As ferramentas do Google extraem automaticamente todo o conteúdo (inclusive conteúdo excluído) que estiver disponível nos servidores da empresa. Assim, algumas situações podem indicar a ausência de arquivos:

- Arquivos vazios (0.0 kb); ou
- Pastas vazias; ou
- A mensagem *"There are no responsive records"* ou *"Não há dados responsivos"*.

Dados não coletados

O Google não coleta informações sobre rede móvel, rede sem fio, wi-fi (ou seja, dados relacionados às atividades desenvolvidas pelas empresas provedoras de conexão), endereços físicos, filiação, sistema operacional, tipo e configurações de dispositivos móveis, tipo e configurações de navegador, captura da tela principal e de telas ativas e cartão de memória SD.

Abertura de arquivos MBOX

O conteúdo do Gmail é produzido no formato denominado .mbox. A aplicação usada para abrir tais arquivos varia de acordo com os dados neles contidos. Arquivos com cabeçalhos de e-mail podem ser abertos com um editor de texto



genérico (por exemplo, Notepad ou TextEdit).

Arquivos de conteúdo de email podem ser abertos por uma aplicação de email que leia arquivos .mbox (por exemplo, Mozilla Thunderbird). O Mozilla Thunderbird não é um produto do Google, logo o Google não fornece suporte técnico em relação à aplicação.